



Relatório e Contas

Ano 2025



Índice

I - Convocatória

II - Órgãos Sociais

III - Relatório de Gestão

IV - Demonstrações Financeiras

V - Proposta de Aplicação de Resultados

VI - Parecer do Conselho Fiscal

VI - Agradecimentos



I - CONVOCATÓRIA



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE QUELUZ

REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto nos art.ºs 16 e 19 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE QUELUZ, a reunir em Sessão Ordinária, na Sede Social, em Queluz, na Rua D. Pedro IV, n.º 1, no dia 30 de março de 2026, pelas 20h00, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO BALANÇO, RELATÓRIO E CONTAS E PARECER DO CONSELHO FISCAL, REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2025.

Conforme determina o n.º 1 do art.º 22 dos Estatutos, se à hora marcada não estiver presente a maioria legal dos associados com direito a voto, a ASSEMBLEIA GERAL reunirá, em segunda convocatória, meia hora depois, com qualquer número de associados presentes.

QUELUZ, 1 de março de 2026

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

RAMIRO DA SILVA RAMOS

NOTA: O balanço, relatório e contas e parecer do Conselho Fiscal encontram-se à disposição dos Associados na Secretaria de Direção a partir do dia 23 de março.



II - ÓRGÃOS SOCIAIS



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE QUELUZ

Órgãos Sociais do Triénio 2025/2027

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE Ramiro Silva Ramos - Associado n.º 3435

VICE-PRESIDENTE Joaquim Pires Neves - Associado n.º 4260

1.º SECRETÁRIO Maria Amélia Freire Simões Andrade - Associado n.º 5596

2.º SECRETÁRIO Laurinda Silva Coelho Ferreira Marques - Associado n.º 5666

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE Manuel Luís Pereira Mateus - Associado n.º 865

VICE-PRESIDENTE Manuel Ferreira Marques - Associado n.º 6360

SECRETÁRIO RELATOR Hussnubanu Alibhai Ribeiro - Associado n.º 7410

1.º SUPLENTE Ana Paula Simões Carvalho - Associado n.º 7791

2.º SUPLENTE Daniel Filipe Dias Santos Canário - Associado n.º 7315

DIREÇÃO

PRESIDENTE Hugo Miguel Reis Frederico - Associado n.º 6895

VICE-PRESIDENTE Área Administrativa e Recursos Humanos

João Maria Canhoto Russo - Associado n.º 1450

VICE-PRESIDENTE Área Cultural, Desportiva e de Saúde

Mónica Sofia Monteiro Russo - Associado n.º 6221

VICE-PRESIDENTE Área Operacional

Cte. Hugo A. Martins Lança Neves - Associado n.º 3343

TESOUREIRO João Paulo Vitorino Silva - Associado n.º 7471

TESOUREIRO-ADJUNTO Maria Helena Castro Santos - Associado n.º 5892

SECRETÁRIO Luís Filipe Ribeiro Seixas - Associado n.º 6240

SUPLENTE José Manuel Marques Ferreira - Associado n.º 4653



III - RELATÓRIO DE GESTÃO

**Caros Associados,**

No cumprimento das disposições legais aplicáveis e dos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Queluz, no seu art.º 15, a Direção submete à apreciação e votação desta Assembleia Geral, o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração de Resultados por Naturezas, Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo, assim como o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 2025.

SITUAÇÃO CONJUNTURAL

O ano de 2025 fica marcado pelo ligeiro desagravamento das condições económicas, em resultado da diminuição das taxas de juro, ainda que se mantenham em níveis elevados.

A manutenção do conflito da guerra da Ucrânia/Rússia que provocou uma escalada inflacionista, não ajuda na obtenção de resultados operacionais com uma expressão mais positiva.

ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Não obstante o quadro macroeconómico adverso e de incerteza, a Associação continuou a assegurar o cumprimento da sua missão com níveis de desempenho elevados que mereceram o reconhecimento e respeito da comunidade da área da sua intervenção.

Tal só foi possível, graças ao forte contributo e adaptabilidade por parte dos operacionais da Corporação de Bombeiros e restante colaboradores.

Em termos de investimento, continuámos a apostar na melhoria das condições de trabalho da Associação.

Continuamos a investir em obras de beneficiação do Edifício Sede.

De igual forma, continuamos a investir em meios materiais e equipamento de modo a otimizar as condições de resposta de assistência, através de recursos próprios.

Mantivemos a política de melhoria dos processos administrativos, de molde a dar resposta, não só às exigências do normativo contabilístico das Entidades do Setor Não Lucrativo, mas também ao nível da informação de gestão que permita o acompanhamento atempado da atividade desenvolvida.

**SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA**

As receitas provenientes da prestação de serviços atingiram 363.079,13 euros, refletindo um aumento em relação ao valor registado no período homólogo. Para este acréscimo contribuiu os serviços prestados no domínio da assistência a acidentes de viação e de transporte de doentes.

Os pagamentos de serviços e apoios à atividade de entidades públicas (ANEPC, INEM, Câmara Municipal de Sintra e Juntas de Freguesia) aumentaram face ao ano anterior.

O valor anual recebido no âmbito dos protocolos celebrados com o Município de Sintra mantém-se praticamente idêntico, com ligeiros acertos no que tange às atualizações decorrentes de obrigações contratuais.

Os “Outros rendimentos” registaram uma evolução positiva. Destaca-se a realização de eventos de natureza recreativa (ex: Feira da Sardinha, aluguer de salas ou atividades lúdicas) que compensaram largamente os gastos que foram despendidos com a realização dos mesmos.

Na vertente dos custos de operação, sobressaem os gastos de “Fornecimentos e Serviços Externos” (FSE) que reduziram ligeiramente face a 2024, apesar dos esforços desenvolvidos na contenção e melhoria do controlo deste tipo de gastos.

Os gastos do pessoal também sofreram acréscimos. A atualização da Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG) e os aumentos salariais dos colaboradores justificam esta evolução.

No domínio das quotizações de associados, verificou-se um decréscimo em relação aos valores recebidos em 2024. Manteve-se o esforço de cobrança e recuperação de quotas em atraso.

Em consequência do exposto anteriormente, o resultado antes de depreciações/amortizações e de gastos financeiros, no montante de € 449.797,84 situou-se acima do apurado no ano anterior (€ 349.565,91), esta melhoria foi suficiente para fazer face ao nível da dotação anual das depreciações/amortizações (€ 406.804,78) o que reflete um resultado positivo de € 42.993,06.

A AHBVQ não tem dívidas provenientes de empréstimos bancários contraídos junto das instituições financeiras. Os únicos créditos contraídos referem-se à aquisição de veículos acordados pelo fornecedor automóvel, a pagar em cinco anos.

Em termos de conclusão e apesar dos resultados positivos apurados em 2025, a Associação continua a apresentar níveis aceitáveis de solvabilidade e de autonomia financeira. No entanto, em termos económicos e financeiros, mantém-se a dependência dos níveis de apoios financeiros a receber do Estado, do setor autárquico e donativos, que tentamos mitigar através da procura de novas formas de obtenção de receita.

**RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL**

Os Órgãos Sociais, mantêm as melhores relações com as várias instituições que subsidiam esta Associação e, com as quais, interagem de forma proativa.

De igual modo, entendem que as relações entre Associações do mesmo Concelho e outras confinantes com a área geográfica afeta à atividade desenvolvida, são indispensáveis à partilha de recursos e à obtenção de entreajuda nas situações críticas para o benefício comum e de eficiência do socorro.

Esta Direção, compromete-se a manter esse bom relacionamento e, se possível, incrementá-lo, sempre no superior interesse das populações e da Associação de Bombeiros que as serve.



IV - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



BALANÇO

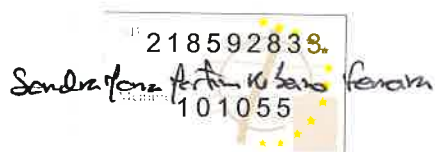
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RUBRICAS	NOTAS	2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.2.1 e 6	2.270.225,53	2.390.078,51
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	3.2.2	0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis em curso		0,00	0,00
Subtotal		2.270.225,53	2.390.078,51
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes	3.2.2 e 7	73.994,37	67.508,96
Adiantamentos a fornecedores		0,00	5.333,72
Estado e outros entes públicos	11	1.498,22	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	8	289.324,74	139.632,62
Diferimentos		6.686,68	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	203.819,59	227.060,70
Subtotal		575.323,60	439.536,00
Total do ativo		2.845.549,13	2.829.614,51
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos Associativos	3.2.8 e 9	0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	9	553.447,69	491.932,96
Excedentes de revalorização	9	1.114.900,00	1.158.225,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	9	603.325,42	705.496,00
Subtotal		2.271.673,11	2.355.653,96
Resultado líquido do período	18.1	42.993,06	18.189,73
Total do fundo de capital		2.314.666,17	2.373.843,69
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	10	68.824,61	76.077,42
Subtotal		68.824,61	76.077,42



Passivo corrente			
Fornecedores	3.2.6 e 10	121.563,22	79.507,63
Adiantamentos de clientes		0,00	243,54
Estado e outros entes publicos	3.2.7 e 11	30.107,90	33.425,59
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	12	310.387,23	266.516,64
Outras passivos financeiros		0,00	0,00
Subtotal		462.058,35	379.693,40
Total do Passivo		530.882,96	455.770,82
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.845.549,13	2.829.614,51

Contabilista Certificado**Direção**

Luís Seixas



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2025 E 31 DE DEZEMBRO 2024

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2025	2024
Vendas e serviços prestados	13	363.079,13	355.080,22
Subsídios, doações e legados à exploração	14	1.724.917,76	1.395.298,97
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	15	-605.969,71	-651.473,19
Gastos com o pessoal	16	-1.532.333,58	-1.332.526,62
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		331,29	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidadeS (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	17	651.234,82	698.412,66
Outros gastos e perdas		-151.461,87	-56.912,95
Resultado antes de depreciações, gastos de financ. e impostos		449.797,84	407.879,09
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	18	-406.804,78	-389.689,36
Resultado operacional antes de gastos de financ. Impostos		42.993,06	18.189,73
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		42.993,06	18.189,73
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		42.993,06	18.189,73

Contabilista Certificado

218592833
Sandra Fernandes Ribeiro Soares
101055

Direção

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
H. LO...
Luis Suiza



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Descrição	Notas	Componentes dos Fundos Patrimoniais								Interesses que não controlam	Total do Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	0,00	0,00	0,00	0,00	491.932,96	1.158.225,00	705.496,00	18.189,73	2.373.843,69	2.373.843,69
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas										0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização						43.325,00	-43.325,00			0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações										0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital						18.189,73			-18.189,73	-147.425,04	-147.425,04
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido										45.254,46	45.254,46
	7	0,00	0,00			553.447,69	-43.325,00	-102.170,58	-18.189,73	-102.170,58	-102.170,58
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								42.993,06	42.993,06	42.993,06
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8								0,00	-59.177,52	-59.177,52
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
Realizações de capital/património											
Entradas para cobertura de perdas											
Outras operações											
	10	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	11=6+7+8+10	0,00	0,00			553.447,69	1.114.900,00	603.325,42	42.993,06	2.314.666,17	2.314.666,17



 Direção





Contabilista Certificado

 218592833

 Sociedade de Auditoria e Contabilidade

 101055





DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RUBRICAS	NOTAS	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		356.350,18	337.239,29
Recebimentos de subsídios		1.724.917,76	1.327.525,27
Pagamentos a fornecedores		-558.580,40	-709.166,11
Pagamentos ao pessoal		-1.483.842,37	-1.299.680,20
Caixa geradas pelas operações		38.845,17	-344.081,75
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros Recebimentos/Pagamentos		154.699,66	422.245,04
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		193.544,83	78.163,29
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis Ativos Intangíveis Investimentos financeiros Outros Ativos		-302.040,40	-540.956,53
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis Ativos Intangíveis Investimentos financeiros Outros Ativos Subsídios ao investimento Juros e rendimentos similares Dividendos		40.000,00	20.500,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		45.254,46	400.207,75
		-216.785,94	-120.248,78
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos Realizações de fundos Cobertura de prejuízos Doações Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Reduções de fundos Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-23.241,11	-42.085,49
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	227.060,70	269.146,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	203.819,59	227.060,70

Contabilista Certificado

218592833
Sandra Pena Martins Ribeiro Ferreira
101055

Direção

Hugo Pereira
Luis Seixas

**Anexo às demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025****1. Identificação da entidade**

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Queluz (referida neste documento como AHBVQ ou Associação), fundada em 2 de outubro de 1921, é **uma pessoa coletiva de utilidade pública administrativa**, desde setembro de 1977 e com sede social na Rua D. Pedro IV em Queluz – Sintra.

Como pessoa coletiva sem fins lucrativos (Contribuinte nº 501 091 289) tem por objetivo principal a proteção de pessoas e bens, designadamente o socorro a feridos, doentes e náufragos e a extinção de incêndios, detendo e mantendo em atividade um corpo de bombeiros voluntários ou mistos.

Os órgãos sociais definidos pelos Estatutos, são a Assembleia Geral, Direção e o Conselho Fiscal.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas de acordo com as disposições que integram o **Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo**, reguladas pelos seguintes diplomas:

- Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março (Sistema de Normalização Contabilística para entidades do sector não lucrativo),
- Portaria nº 105/2011, de 10 de março (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Portaria nº 106/2011, de 10 de março (Código de Contas);
- Aviso nº 6726-B/2011, de 10 de março (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo).

2.2. As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos registos contabilísticos da AHBVQ, para um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Associação e no regime do acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1º da Portaria nº 105/2011, de 10 de março, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos valores em Euros.



3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases da apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as políticas contabilísticas a que seguidamente referiremos, as quais foram aplicadas de forma consistente, salvo indicação em contrário.

- **Continuidade** - No pressuposto que continuará a desenvolver as suas atividades operativas, assumindo que não há intenção, nem necessidade de reduzir ou extinguir o nível das mesmas.
- **Regime da periodização económica (acrécimo)** - A Associação reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”, por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”;
- **Materialidade e agregação** - As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Associação não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras;
- **Compensação** - Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento e vice-versa;
- **Comparabilidade** - As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras do exercício precedente. Quando ocorrem alterações significativas, quer ao nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que estão na sua base, estas situações encontram-se devidamente explanadas e justificadas neste Anexo, proporcionando desta forma informação adequada para os leitores das demonstrações financeiras.

3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e de eventuais perdas por imparidade.



O custo de aquisição inclui o preço de aquisição do ativo, as despesas diretamente imputáveis ao processo de compra e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com as grandes reparações e beneficiações são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, quando ocorra aumento da vida útil ou a capacidade de gerar benefícios económicos futuros para a Associação e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenções e reparações de natureza corrente são reconhecidos como gasto no período em que ocorrem.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis estimadas para os principais ativos fixos tangíveis constam do quadro abaixo:

	Anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento administrativo	5 a 8
Outros ativos tangíveis	4 a 8

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens podem ser revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração financeira.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate dos ativos são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico do ativo, sendo reconhecidas nas demonstrações financeiras como rendimentos ou gastos na demonstração de resultados, consoante se trate de um ganho ou perda, respetivamente.

3.2.2. Ativos Intangíveis

São registados ao custo deduzido de amortizações e de eventuais perdas de imparidade. As amortizações são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada.

3.2.3. Clientes e outras contas a receber

As contas a receber classificadas como ativo corrente são reconhecidas pelo respetivo valor nominal (custo), dado que não vencem juros e o efeito do desconto é imaterial. As dívidas de clientes são deduzidas de eventuais perdas de realização estimadas (perdas por imparidade), de acordo com



critérios de avaliação de riscos de cobrança, detetados no final de cada exercício e registadas por contrapartida de resultados.

Subsequentemente são revertidas por resultados, caso se verifique em período posterior, uma redução ou reversão do montante da perda estimada.

3.2.4. Imparidade de ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra escriturado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade desse ativo. Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor recuperável, sendo este último o mais alto entre o preço de venda líquido e o valor de uso.

3.2.5. Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica compreende os valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses, são reconhecidos no ativo corrente, caso contrário, e ainda quando existirem limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente.

Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, como passivo corrente, ou seja, na rubrica de Financiamentos obtidos.

3.2.6. Fornecedores e outras dívidas a pagar

Constituem obrigações a pagar pela aquisição de bens e serviços, sendo reconhecidos pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

De acordo com o CIRC - Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (n.º 1 do artigo 10.º), estão isentas deste imposto as pessoas coletivas de utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos, ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente. Na citada legislação é ainda referido (n.º 3 do artigo 10.º do CIRC) que a isenção prevista não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutário, bem como



os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da lei em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominantemente, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeita a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º ano posterior àquele em que tenha sido obtido;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas. Nestes termos, a AHBVQ encontra-se isenta de IRC, ao abrigo do artigo acima referido.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica em referência constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos, sendo composta por:

- Resultados transitados;
- Excedentes de revalorização;
- Outras variações nos fundos patrimoniais.

3.2.9. Rédito

O rédito compreende essencialmente a prestação de serviços, líquida de eventuais descontos, no âmbito das atividades desenvolvidas. Pela importância, destacam-se os transportes de doentes e serviços de bombeiros (lavagem de pavimento, abertura de portas, serviços de socorro a acidentes de viação e abastecimento de água, etc.). Fazem ainda parte dos réditos as quotizações dos associados e rendas por cedência de espaços.

3.2.10. Subsídios, doações e legados

Estes tipos de benefícios, incluindo os não monetários, só são reconhecidos quando existe uma segurança razoável de que a entidade cumprirá as condições que lhes estão associados e que irão ser recebidos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração de resultados no mesmo período em que ocorrem os gastos com o desenvolvimento das atividades associadas aos fins estatutários. Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos fixos



tangíveis e intangíveis são registados nos Fundos patrimoniais reconhecidos em resultados proporcionalmente às depreciações/amortizações correspondentes aos ativos subsidiados.

3.2.11. Benefícios dos empregados

As obrigações decorrentes com os benefícios de curto prazo dos empregados são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Os benefícios de curto prazo englobam os ordenados, subsídios de alimentação, subsídio de férias e Natal, e outras remunerações, bem como os respetivos encargos sociais associados às mesmas.

De acordo com a legislação laboral vigente, os trabalhadores têm anualmente direito a um período de 22 dias úteis de férias, assim como a um mês de subsídio de férias, sendo que este direito é adquirido no ano anterior ao seu pagamento. Neste sentido, estas responsabilidades são reconhecidas no ano em que se adquire o direito, independentemente da data do seu pagamento, através de estimativa registada na rubrica de “Credores por acréscimos de gastos- Remunerações a liquidar”.

3.2.12. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. Fluxos de Caixa

A Associação classifica na rubrica de “Caixa e seus equivalentes”, os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos, que possam ser imediatamente mobilizados ou com um vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.



08

Os valores inscritos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” desagregam-se da seguinte forma:

Descrição	2025	2024	Variação
Caixa	3.042,13	3.987,58	-945,45
Depósitos à ordem	200.777,46	223.073,12	-22.295,66
Depósitos a prazo	0,00	0,00	0,00
Total dos Meios Financeiros Líquidos	203.819,59	227.060,70	-23.241,11

A demonstração dos Fluxos de caixa compreende a informação acerca das alterações de caixa e seus equivalentes, classificando os fluxos de caixa durante o período em operacionais, de investimento e de financiamento.

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Na preparação das demonstrações financeiras, a Associação adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente sobre os acontecimentos e transações à data da preparação das Demonstrações Financeiras, assim como da experiência de situações passadas ou correntes

Os principais juízos de valor e estimativas refletidas nas demonstrações financeiras incidem sobre as vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e das remunerações a pagar.

A correção de um erro materialmente relevante de um período anterior não é considerada no resultado do exercício em que foi detetado, sendo refletido em resultados transitados.

**6. Ativos Fixos Tangíveis**

Durante o exercício de 2025, os movimentos ocorridos nesta rubrica foram como segue:

	Equipamento						Total
	Terrenos	Edifícios	Básico	Transporte	Administ.	Outros	
Quantia escriturada bruta inicial	595.000,00	2.209.957,96	290.657,41	3.005.371,70	163.938,61	194.338,34	6.459.264,02
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	1.361.183,03	173.113,29	2.271.129,99	129.996,76	133.762,46	4.069.185,53
Quantia escriturada líquida inicial	595.000,00	848.774,93	117.544,12	734.241,71	33.941,85	60.575,88	2.390.078,49
Adições	0,00	60.000,00	67.595,67	171.894,07	0,00	2.550,66	302.040,40
Diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Depreciações	0,00	-92.049,32	-50.266,44	-242.131,22	-8.108,16	-14.249,64	-406.804,78
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	-15.088,58	0,00	0,00	-15.088,58
Regularizações ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Regularizações deprec/amort. acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia escriturada líquida final	595.000,00	816.725,61	134.873,35	648.915,98	25.833,69	48.876,90	2.270.225,53

Em 2025 os aumentos ascenderam a cerca 302 mil euros. Os principais investimentos incidem sobre as seguintes rubricas:

- **Equipamento básico (67 mil euros)** - Destaca-se o Equipamento composto por três módulos VAOP
 - Veículo de apoio operacional e proteção;
- **Equipamento transporte (172 mil euros)** - Meios de socorro e combate de incêndios;



7. Clientes

No exercício findo em 31.12.2025 e 31.12.2024, a rubrica de clientes decompunha-se do seguinte modo:

Designação	2025	2024	Variação
Clientes e utentes	73.994,37	67.508,96	6.485,41
Total	73.994,37	67.508,96	6.485,41

Clientes e utentes: Saldos provenientes essencialmente de entidades ligadas ao setor da saúde (Hospitais) e companhias seguradoras.

8. Outras contas a receber

Os ativos financeiros correntes em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, encontram-se detalhados conforme quadro abaixo:

Designação	2025	2024	Variação
Devedores por acréscimos de rendimentos	275.446,55	133.679,73	141.766,82
Outros devedores	13.878,19	5.952,29	7.925,90
Total	289.324,74	139.632,02	149.692,72

Devedores por acréscimos de rendimentos: O saldo de 275.446,55 euros compreende, entre outros, os seguintes:

i) **INEM Subsídios transporte:** Valor dos pedidos de comparticipação de transportes de doentes pendentes de regularização – 248.009,08 euros.



ii) **Consignação de IRS e IVA:** Estimativa da média dos valores a receber de 2024 e 2025 – 25.292,26 euros;

iii) **Outros Devedores:** O saldo de 13.878,19 euros, compreende nomeadamente o valor de 8.740,37 euros, referente aos pedidos de restituição de IVA, formulados junto da Autoridade Tributária, suportados em aquisição de bens e serviços, ao abrigo do regime de benefícios concedidos às associações de bombeiros.

9. Fundos patrimoniais

A evolução desta rubrica em 31 de dezembro de 2025 comparativamente a igual período do ano anterior, traduz-se no quadro que se segue:

Descrição	2025	2024	Varição
Resultados transitados	553.447,69	491.932,96	61.514,73
Excedente de revalorização	1.114.900,00	1.158.225,00	-43.325,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	603.325,42	705.496,00	-102.170,58
Total	2.271.673,11	2.355.653,96	-83.980,85

A evolução do saldo da conta de “Resultados transitados” de 2024 para 2025, justifica-se pelo efeito conjugado da aplicação do resultado positivo de 2024 (18.189,73 euros) e com a realização da reserva de revalorização dos ativos fixos tangíveis (43.325,00 euros);

O saldo da conta Excedente de reavaliação, de 1.114.900,00 euros, representa o valor da reserva de revalorização do imóvel sede da Associação por realizar;

A conta de Outras variações nos fundos patrimoniais, no valor 603.325,42 euros, representa o valor dos subsídios de investimento recebidos que se encontram por imputar a resultados, ou seja, à medida em que os bens subsidiados serão depreciados. Em 2025 o valor reconhecido em resultados pela imputação dos subsídios não reembolsáveis de investimento totalizou 147.425,04 euros (n.º 17).



10. Fornecedores

Esta rubrica do passivo, no total 121.563,22 euros, é constituída pelas dívidas contraídas junto dos fornecedores, provenientes da atividade corrente da Associação (em 31.12.2024: 79.507,63 euros).

11. Estado e Outros Entes Públicos (EOEP)

A rubrica em referência, no valor de 28.609,68 euros (em 31.12.2024: 33.425,59 euros), é representada do seguinte modo:

Descrição	2025	2024
Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA)	-1.498,22	3.266,60
Retenções de impostos sobre rendimentos (IRS)	5.668,00	5.072,88
segurança Social	24.239,94	24.886,15
Outros	199,96	199,96
Total	28.609,68	33.425,59

Os saldos credores de retenções de impostos sobre os rendimentos e das contribuições para a Segurança Social respeitam ao mês de dezembro de 2025, tendo sido pagos em janeiro de 2026.

No que se refere ao IVA, compreende os valores apurados dos meses de novembro (a pagar 1.844,36 euros), pago em fevereiro de 2026, dentro do seu prazo legal e de dezembro (a restituir 3.342,58 euros), resultante da atualização da taxa do pro-rata no final do exercício, valor que será deduzido em futuros pagamentos em sede deste imposto.

A AHBVQ não apresentava, em 31.12.2025, dívidas em mora à AT – Autoridade Tributária. A situação perante a Segurança Social encontra-se igualmente regularizada, dentro dos prazos legalmente exigidos.



12. Outras contas a pagar

O saldo da rubrica “Outras contas a pagar” do passivo corrente, em 31.12.2025, ascende a 379.211,84 euros (31.12.2024: 266.517 euros), sendo representado essencialmente pelas seguintes responsabilidades:

- **Provisão para férias e subsídio de férias e respetivos encargos sociais – 167.886,47 euros.** Direitos adquiridos pelo trabalho prestado pelos trabalhadores em 2025 a liquidar em 2026.
- **Fornecedores de investimento:** 208.719,96 euros. Inclui a quantia de 126.872,79 euros, relativa a crédito obtido na compra de ambulâncias, a pagar em períodos futuros.

No passivo não corrente, figura na rubrica de “Outras contas a pagar”, na quantia de 68.824,61 euros, referente às restantes prestações do crédito obtido para a aquisição de viaturas, a vencer no período de 2027 e 2028.

13. Rédito

Os montantes das prestações de serviços reconhecidos nos exercícios de 2025 e 2024, apresentam-se do seguinte modo:

Prestação de Serviços	2025	2024	Varição
Serviços secundários	32.746,61	29.727,30	3.019,31
Serviços bombeiros	330.332,52	325.352,92	4.979,60
Total	363.079,13	355.080,22	7.998,91

Serviços bombeiros: Rédito proveniente da prestação de serviços assistenciais, destacando-se as seguintes atividades:

- Transportes de doentes (em 2025: 250 mil euros e em 2024: 241 mil euros);
- Socorro a acidentes de viação (em 2025: 51 mil euros e em 2024: 64 mil euros);



- Abertura de portas (em 2025: 5 mil euros e em 2024: 3 mil euros);
- Lavagem de pavimentos (em 2025: 21 mil euros e em 2024: 11 mil euros);

Serviços secundários: Rédito resultante de prestação de serviços na área da formação (7 mil euros) e de atividades desportivas (26 mil euros).

14. Subsídios e doações à exploração

Na demonstração de resultados encontram-se reconhecidos diversos subsídios e doações obtidos, no global de cerca de 1.724.917,76 euros, com a finalidade de apoiar a atividade corrente da AHBVQ (2024: 1.395.298,97 euros). Os subsídios não reembolsáveis atribuídos para investimento encontram-se registados numa conta dos Fundos patrimoniais (nº 9).

No quadro abaixo, indicamos as principais entidades que contribuíram para esse tipo de rendimentos:

Descrição	2025	2024	Variação
ANEPC - Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil	370.136,98	332.477,82	37.659,16
Câmara Municipal de Sintra	259.635,62	228.091,83	31.543,79
INEM	994.787,16	732.731,60	262.055,56
Outros	100.358,00	101.997,72	-1.639,72
Total	1.724.917,76	1.395.298,97	329.618,79

INEM – A par dos valores recebidos engloba também a quantia de 248.009,08 euros, relativo a pedidos de comparticipação por transporte de doentes realizados em 2025 que se encontravam pendentes de pagamento no final do exercício;

Outros - Compreende os subsídios/doações obtidos de empresas públicas, entidades do setor autárquico, associações e outras entidades. Pela importância, destacam-se as seguintes:

- Parques Sintra - Monte da Lua - 62.825 euros;
- União de Freguesias de Queluz e Belas - 8.200 euros;
- Fundação CulturSintra - 25.742,60 euros;

**15. Fornecimentos e serviços de terceiros (FSE)**

A repartição dos gastos realizados nesta rubrica, nos períodos findos em 31.12.2025 e 31.12.2024, é a seguinte:

Designação	2025	2024	Variação
Trabalhos especializados	56.852,70	47.270,66	9.582,04
Honorários (i)	32.696,78	25.809,51	6.887,27
Conservação e reparação (ii)	117.278,12	111.242,88	6.035,24
Materiais (iii)	48.939,11	56.153,67	-7.214,56
Energia e fluidos (iv)	127.821,08	86.253,38	41.567,70
Serviços diversos (v)	205.225,41	342.997,75	-137.772,34
Outros gastos	17.156,51	7.604,57	9.551,94
Total	605.969,71	677.332,42	-71.362,71

(i) Honorários: Gastos incorridos com prestadores de serviços (ex: serviços de advocacia, serviços de assistência técnica, serviços de consultoria técnica);

(ii) Conservação e reparação: Compreende basicamente os custos de conservação de viaturas (cerca de 93 mil euros) e de instalações (23 mil euros);

(iii) Materiais: Refere-se essencialmente à aquisição de materiais para reparação do edifício e de viaturas (17 mil euros) e material de saúde (19 mil euros);

(iv) Energia e fluídos: Realçam-se as aquisições associadas ao fornecimento de energia elétrica (23 mil euros) e de combustível para as viaturas (98 mil euros).

(v) Serviços diversos: Destacam-se os subsídios e compensações decorrentes da atividade voluntária postos à disposição de bombeiros (132 mil euros), contratação de seguros de frota e outros (12 mil euros), comunicações (25 mil euros). Na variação ocorrida nesta rubrica, destaca-se essencialmente a reclassificação das despesas com eventos de angariação de fundos, como por exemplo a Feira da Sardinha (75 mil euros) para uma conta de "Outros gastos e perdas", estando assim em linha de conta com a classificação da receita dela proveniente e também a reclassificação dos seguros de acidentes de trabalho (11 mil euros) para a rubrica de "Gastos com o Pessoal".

**16. Benefícios dos empregados**

Os gastos com o pessoal nos exercícios de 2025 e 2024, decompõem-se como se segue:

Descrição	2025	2024	Variação
Remunerações do pessoal	1.182.137,16	1.071.259,13	110.878,03
Encargos sobre remunerações	233.879,63	211.353,54	22.526,09
Outros gastos com o pessoal	104.035,07	49.913,95	54.121,12
Total	1.520.051,86	1.332.526,62	187.525,24

Em 31 de dezembro de 2025, a AHBVQ dispunha de 68 colaboradores.

As “**Remunerações do pessoal**”, para além dos vencimentos base e dos Subsídios de Férias e de Natal, compreende ainda os abonos variáveis, designadamente Subsídio de refeição (125 mil euros).

Na rubrica de “**Outros gastos com o pessoal**”, destacam-se as refeições em serviço pagas (34 mil euros), fardamentos (67 mil euros), seguros de acidentes de trabalho (11 mil euros) e formação (2 mil euros).

Os corpos sociais da Associação são constituídos por elementos não remunerados.

O incremento apurado nesta rubrica de 2025 para 2024, encontra-se relacionado designadamente pelo aumento da remuneração mínima mensal garantida (820 euros para 870 euros), acompanhada por ajustamentos no vencimento-base, em resultado da aplicação da estratégia e política definidas, com o objetivo de motivação e retenção de recursos humanos.

**17. Outros rendimentos e ganhos**

Esta rubrica encontra-se detalhada do seguinte modo:

Designação	2025	2024	Variação
Cedência de espaços (i)	198.557,94	160.606,24	37.951,70
Quotizações (ii)	47.072,70	85.310,60	-38.237,90
Imputação subsídios para investimento (iii)	147.425,04	179.178,91	-31.753,87
Outros rendimentos e ganhos (iv)	258.179,14	273.316,91	-15.137,77
Total	651.234,82	698.412,66	-47.177,84

(i) Cedência de espaços: Destaca-se o valor recebido de um Centro de Inspeções no setor automóvel por arrendamento de instalações (cerca de 164 mil euros);

(ii) Quotizações de associados: Receita provenientes das quotizações de associados;

(iii) Imputação subsídios para o investimento: Quota parte dos subsídios destinados ao investimento reconhecidos como rendimentos do exercício numa base proporcional às depreciações dos bens do ativo fixo tangível com os quais se relacionam (nº9);

(iv) Outros rendimentos e ganhos: Compreende basicamente o seguinte: Ganhos com a realização de atividades recreativas de angariação de fundos aplicados no desenvolvimento da atividade operacional (ex. Feira da Sardinha: 208 mil euros); Alienação de bens, designadamente de viaturas usadas para substituição por novas (25 mil euros) e Donativos (5 mil euros).

**18. Depreciações e amortizações**

Em 31.12.2025 e 31.12.2024, os gastos com as depreciações dos Ativos fixos tangíveis apresentam-se como se segue:

Designação	2025	2024	Variação
Edifícios e outras construções	92.049,32	88.566,62	3.482,70
Equipamento básico	50.266,44	50.073,02	193,42
Equipamento transporte	242.131,22	227.636,24	14.494,98
Equipamento administrativo	8.108,16	9.193,91	-1.085,75
Outros ativos fixos tangíveis	14.249,64	14.219,57	30,07
Intangíveis	0,00	0,00	0,00
Total	406.804,78	389.689,36	17.115,42

O acréscimo apurado em 2025 comparativamente a 2024, no valor aproximado de 17 mil euros, traduz-se no efeito líquido entre a depreciação completa dos equipamentos adquiridos ao longo do ano transato, o fim da vida útil de alguns bens, nomeadamente a nível do equipamento de transporte, sendo que no ano de 2025 continuou-se a apostar na renovação da frota, tendo este investimento ascendido a cerca de 172 mil euros no decorrer do ano.

19. Acontecimentos após a data do balanço

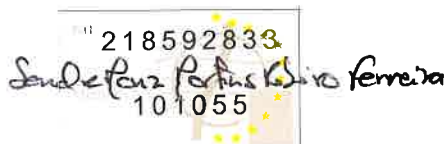
Após o encerramento do período de 2025 e até à data da elaboração das presentes Demonstrações Financeiras não chegou ao nosso conhecimento de outros factos considerados materiais que justificassem a necessidade de se proceder a eventuais ajustamentos à situação relevada nas contas do exercício ou à sua divulgação em Nota ao Anexo destinada para o efeito.



20. Aprovação das demonstrações financeiras

Estas demonstrações financeiras do exercício de 2025 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 24 de março de 2026.

Contabilista Certificado



Direção

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
HUGO NEVES
Luis Leiras



V - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



De acordo com o disposto no artigo 30.º dos Estatutos, propomos que os resultados positivos obtidos de € 42.993,06 (quarenta e dois mil novecentos e noventa e três euros e seis cêntimos), apurados no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, transitem para a conta de Resultados Transitados.



VI - PARECER DO CONSELHO FISCAL



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

No dia 28 de março de 2026, reuniu na sede da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Queluz o conselho fiscal, para, em conformidade com o artº 36- d) dos estatutos, analisar e emitir parecer sobre o Relatório e Contas referente ao ano 2025 apresentado pela direção e a sujeitar à Assembleia Geral de associados (AG) convocada para 30 de março de 2026.

O balanço da atividade apresentado nas contas de exploração, revela um forte crescimento da atividade socorrista dos bombeiros, que teve como consequência a saudável situação económica e financeira desta associação humanitária, dignos de apreço e reconhecimento.

Na análise a que o Conselho Fiscal sujeitou o Relatório e Contas de 2025, este órgão não encontrou erros, falhas ou omissões relevantes pelo que propõe a esta Assembleia Geral, o seguinte:

- a) Aprovação do Relatório e Contas apresentado;
- b) Que os resultados líquidos no montante de 43.370,06 Euros sejam transferidos para resultados transitados, de acordo com o art.º 30 dos estatutos;
- c) Um voto de louvor à Direção pelo esforço e a sua dedicação abnegada;



- d) Um voto de louvor ao Comando, pela sua comprovada eficiência;
- e) Um voto de louvor aos bombeiros e restantes colaboradores pelo esforço, dedicação e desempenho ao longo do ano.
- f) Um agradecimento às entidades oficiais e autárquicas que nos compreendem e concederam importante ajuda financeira (CMS, JFQ, JFMMA e outras).

Queluz, 28 de março de 2026

Presidente

Vice-presidente

Relator

Suplente



VII - AGRADECIMENTOS



Não pela simpatia que nos merecem, mas pela justiça que sempre se justifica, queremos agradecer a todos os que servem os fins desta Associação de reconhecida utilidade pública.

Um agradecimento a todos os colaboradores e aos milhares de associados desta Associação que contribuem com a sua quota e a sua presença para a manutenção dos serviços.

Finalmente, um agradecimento especial às instituições que nos ajudaram no ano transato e com as quais contamos no presente e no futuro:

Senhor Presidente da CMS;

Senhor Presidente da ANEPC;

Senhor Presidente do INEM;

Senhora Presidente da União de Freguesias Queluz/Belas;

Senhor Presidente da União de Freguesias Massamá/Monte Abraão

Senhor Presidente da Liga Portuguesa de Bombeiros,

TODOS TÊM O NOSSO RECONHECIMENTO E O NOSSO AGRADECIMENTO!

Queluz, 30 de março de 2026

A Direção



Hugo Correia
Luís Siza

